

BOAS PRÁTICAS DE INTEGRIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

BOLETIM DE ÉTICA E INTEGRIDADE | ABRIL 2026

INTEGRIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: BASE PARA UMA GESTÃO RESPONSÁVEL

A integridade na administração pública é um dos pilares fundamentais para a construção de instituições sólidas, confiáveis e comprometidas com o interesse coletivo. Mais do que o simples cumprimento de normas e regulamentos, ela envolve um conjunto de valores, princípios e práticas que orientam a atuação dos agentes públicos no exercício de suas funções. Nesse sentido, agir com integridade significa tomar decisões pautadas na ética, na legalidade e na responsabilidade com os recursos e com a sociedade. A adoção de boas práticas de integridade fortalece a transparência, aprimora os mecanismos de governança e contribui diretamente para uma gestão mais eficiente, responsável e alinhada às reais necessidades da população. Quando a integridade é incorporada como valor institucional, ela se torna um elemento estruturante que orienta comportamentos e sustenta a credibilidade das organizações públicas.

PRÁTICAS DE INTEGRIDADE E SEUS IMPACTOS NA GOVERNANÇA E NA CONFIANÇA SOCIAL

A integridade se concretiza no cotidiano das instituições por meio de condutas éticas, decisões responsáveis e compromisso com o interesse público. Isso envolve agir com legalidade, imparcialidade e respeito, além de garantir a transparência nos processos e o uso eficiente dos recursos públicos. A prevenção de conflitos de interesse e a adoção de mecanismos de controle também são fundamentais para evitar irregularidades e fortalecer a atuação institucional. Essas práticas refletem diretamente na forma como a administração pública é percebida pela sociedade.

Instituições que atuam de maneira ética e transparente tendem a gerar maior confiança social, elemento indispensável para a legitimidade das ações governamentais. Nesse cenário, a governança baseada em princípios éticos vai além do cumprimento formal de normas, envolvendo a incorporação de valores que orientam comportamentos em todos os níveis organizacionais. Como resultado, promovem-se decisões mais justas, equilibradas e alinhadas às demandas da população.

CULTURA DE INTEGRIDADE: COMPROMISSO COLETIVO E PREVENÇÃO DE IRREGULARIDADES

A construção de uma cultura de integridade depende do envolvimento de toda a organização, desde a alta liderança até os servidores em suas atividades diárias. Líderes têm papel essencial ao incentivar práticas éticas, dar o exemplo e promover um ambiente baseado na confiança e na responsabilidade. Ao mesmo tempo, é fundamental que os servidores estejam engajados com esses valores, contribuindo para a consolidação de uma atuação pública mais íntegra e consciente.

A adoção de capacitações contínuas, a existência de canais seguros de comunicação e denúncia, o incentivo ao diálogo institucional e o monitoramento constante dos processos internos são medidas que fortalecem essa cultura. Essas ações ajudam a prevenir irregularidades e a construir ambientes mais transparentes e responsáveis. Promover a integridade, portanto, é um compromisso coletivo que garante uma administração pública mais justa, eficiente e confiável para toda a sociedade.